

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA

ELAINE CRISTINE FERREIRA DE MENEZES

**PESQUISA DE SANGUE OCULTO EM IDOSOS RESIDENTES EM UMA
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA (ILP) LOCALIZADA NA CIDADE DE
JUAZEIRO DO NORTE/CE.**

Juazeiro do Norte – CE
2019

ELAINE CRISTINE FERREIRA DE MENEZES

**PESQUISA DE SANGUE OCULTO EM IDOSOS RESIDENTES EM UMA
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA (ILP) LOCALIZADA NA CIDADE DE
JUAZEIRO DO NORTE/CE**

Artigo Científico apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Biomedicina do Centro Universitário Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de bacharel em Biomedicina.

Orientador: Prof(a) Esp. Fabrina de Moura Alves Correia

ELAINE CRISTINE FERREIRA DE MENEZES

**PESQUISA DE SANGUE OCULTO EM IDOSOS RESIDENTES EM UMA
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA (ILP) LOCALIZADA NA CIDADE DE
JUAZEIRO DO NORTE/CE**

Artigo Científico apresentado à Coordenação do
Curso de Graduação em Biomedicina do Centro
Universitário Leão Sampaio, em cumprimento às
exigências para a obtenção do grau de bacharel
em Biomedicina.

Orientador: Prof(a) Esp. Fabrina de Moura
Alves Correia

Data de aprovação: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof. (a) Esp.: Fabrina de Moura Alves Correia

Orientador

Prof. (o) Esp.: Francisco Yhan Pinto Bezerra

Examinador 1

Prof. (o) Esp.: Cicero Roberto do Nascimento Saraiva

Examinador 2

PESQUISA DE SANGUE OCULTO EM IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA (ILP) LOCALIZADA NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE/CE

Elaine Cristine Ferreira de Menezes¹, Fabrina de Moura Alves Correia²

RESUMO

O presente estudo teve como finalidade identificar a presença de sangue oculto em idosos residentes em uma instituição de longa permanência localizada na Cidade de Juazeiro do Norte, Ceará. Tratou-se de um estudo transversal experimental de caráter quantitativo realizado no mês de Abril de 2019. Aplicou-se uma entrevista estruturada com a coordenadora local e para análise da amostra biológica foi utilizado um teste rápido imunocromatográfico. Foram analisadas 28 amostras nas quais, 57,2% dos idosos participantes da pesquisa eram do sexo masculino com idades de 59-84 anos, e 42,8% do sexo feminino de 60-97 anos. Verificou-se que, apenas 7,20% apresentaram-se reagentes tendo predominância no sexo feminino. Diante dos resultados do presente estudo verificou-se a baixa prevalência em positividade para sangue oculto em idosos, sendo esta de apenas 2 amostras. Este fato pode ser compreendido devido as condições higiênico sanitárias do referido local, bem como o cuidado com alimentação, onde é utilizado frutas, legumes e verduras frequentemente, Assim como a realização de atividade física que vem a ser praticado pela maioria dos idosos que residem no local.

Palavras-chave: Fezes. Idosos. Sangue oculto.

OCCULT BLOOD TESTING IN ELDERLY LIVING IN A LONG STAY INSTITUTION (LSI) LOCATED IN THE CITY OF JUAZEIRO DO NORTE/CE

ASBTRACT

This study aimed to identify the presence of occult blood in elderly living in a saty term intitution located in the city of Juazeiro do Norte, Ceará. It consisted of an experimental cross-sectional study of quantitative aspect held in April of 2019. It was applied an structured interview with the local coordinator and it was used a immunochromatographic rapid test for the analysis of the biological sample. It was analyzed 28 samples, of which 57,2% of elderly in the research was of male sex, aged from 59 to 84 years old, and 42,8% was of female sex, aged from 60 to 97 years old. It was found that only 7,20% reacted, with the predominance of female sex. In the face of the results of this study, it ¹was verified low prevalence of positivity to occult blood in elderly, once it was only 2 samples. This fact might be understood due to the sanitary hygienic conditions of the referred place, as well as the caution with food, since it is often consumed fruit and vegetables, and also the promotion of physical activities that is practiced by most of elderly living in the institution.

Key words: Feces. Elderly. Occult blood.

¹ Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

² Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

INTRODUÇÃO

O envelhecimento relaciona-se a diversas alterações em órgãos e sistemas, entre esses sistemas encontra-se o imunológico que ao encontrar-se diminuído resulta em diversas consequências para o idoso, que se tornam mais suscetíveis a infecções respiratórias, urinárias e do Trato gastrointestinal, endocardites, septicemia e tuberculose. Resultando em um aumento na mortalidade e elevando a ocorrência de determinadas enfermidades (KINOSHITA, 2014).

O predomínio de enfermidades não transmissíveis na vida adulta aumentam as ocorrências de mortalidade com a mesma proporção que se aumenta a média de vida das pessoas. O câncer por ser a mais temida das enfermidades, é tida pelos dados do INCA Instituto Nacional do Câncer (INCA) como a neoplasia que é encontrada em 75% em pessoas acima dos 60 anos. Essa elevação na perspectiva de vida expõe o ser humano a diversos riscos ambientais dependendo do tempo que se é exposto, envelhecer também facilita o aparecimento de neoplasias genéticas que poderiam vir a surgir tardiamente (MANSANO-SCHLOSSER; CEOLIM, 2014).

Dentre os tipos de neoplasias o câncer colo retal vem crescendo consideravelmente durante os anos com o aumento da idade. Idosos tendem a uma maior susceptibilidade a esse tipo de enfermidade e acredita-se que seja devido à reparação celular encontrar-se diminuída em sua eficácia (SOARES; SANTANA; MUNIZ, 2010).

O câncer do TGI assim como o colón retal está relacionado a diversos fatores endógenos e exógenos, podendo ser citados para ambos: tabagismo, etilismo, má alimentação (pouco consumo de frutas e vegetais, aumento da ingestão de sal, enlatados e conservados) pessoas obesas ou com sobrepeso, sedentárias, idade superior a 50 anos, predisposição genética ou hereditariedade. Pode-se citar também infecções gástricas pela bactéria *Helicobacter. pylori*, pólipos ou colite ulcerativa (VALLE; TURRINI; POVEDA, 2017).

A pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSO) surgiu como auxílio de diagnóstico de grande importância do câncer colo retal em pacientes que não apresentam fatores de risco, pois este permite uma identificação precoce de lesões do trato gastrointestinal onde as mesmas não apresentam sangue visível. Um estudo mais avançado mostrou que através do rastreio de sangue oculto nas fezes houve uma redução de câncer colo retal em até 16% precisamente (DE MENEZES; DE OLIVEIRA; LUNDGREN, 2012a).

As principais causas de se ter sangue positivo neste tipo de exame são: neoplasias de colón ou gastro intestinais, úlceras (podendo ser duodenais, gástrica ou por medicamentos),

parasitas intestinais e etc. É recomendado pela *American Câncer Society* (Sociedade Americana do Câncer) a realização deste exame pelo menos uma vez por ano em pessoas com aproximadamente 50 anos de ambos os sexos, sendo este um modo de investigação para o câncer colo retal (SILVA; SILVA, MEDEIROS, 2015a).

O câncer cólon retal possui relevância epidemiológica a nível mundial, uma vez que é a 3º neoplasia maligna mais comumente diagnosticada e a 4º principal causa de morte por câncer, sendo este o 3º mais frequentes em homens e 2º em mulheres.

Tendo conhecimento desses fatos pressupõe-se que a pesquisa de sangue oculto nas fezes apresenta elevada significância, pois através dele se consegue detectar pequenas quantidades de sangue as quais não se tem visualização a olho nu. Mesmo tratando-se de um exame de triagem, tem alta capacidade de detectar sangramentos oriundos de patologias do trato digestivo.

Com isso, o presente estudo teve como objetivo principal verificar a presença de sangue oculto em idosos residentes em uma instituição de longa permanência na cidade de Juazeiro do Norte/CE.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal experimental de caráter quantitativo, o material coprológico foi coletado de idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência em recipientes estéreis devidamente identificados (Nome e idade) e acondicionados em caixa térmica até o momento da realização do Teste de Sangue Oculto nas Fezes (TSOC) da marca CTK BIOTECH, o mesmo trata-se de um teste imunocromatográfico onde há a determinação qualitativa de hemoglobina humana nas fezes. Os testes foram realizados no Laboratório de Parasitologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, o mesmo localiza-se na cidade de Juazeiro do Norte.

O presente estudo foi realizado no mês de Abril de 2019. Sendo os avaliados de ambos os sexos. Houve a realização de uma entrevista estruturada com a coordenadora local (APÊNDICE I). Foram inclusos todos os idosos que aceitaram participar da pesquisa mediante o Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), e excluídos os idosos que não aceitaram ou estão fazendo uso de bolsas de colostomia.

A pesquisa foi submetida ao comitê de ética do centro universitário Dr. Leão Sampaio por meio da plataforma Brasil. Seguiu os parâmetros inclusos na resolução 466/12 do Ministério da Saúde (BRASIL, 2012).

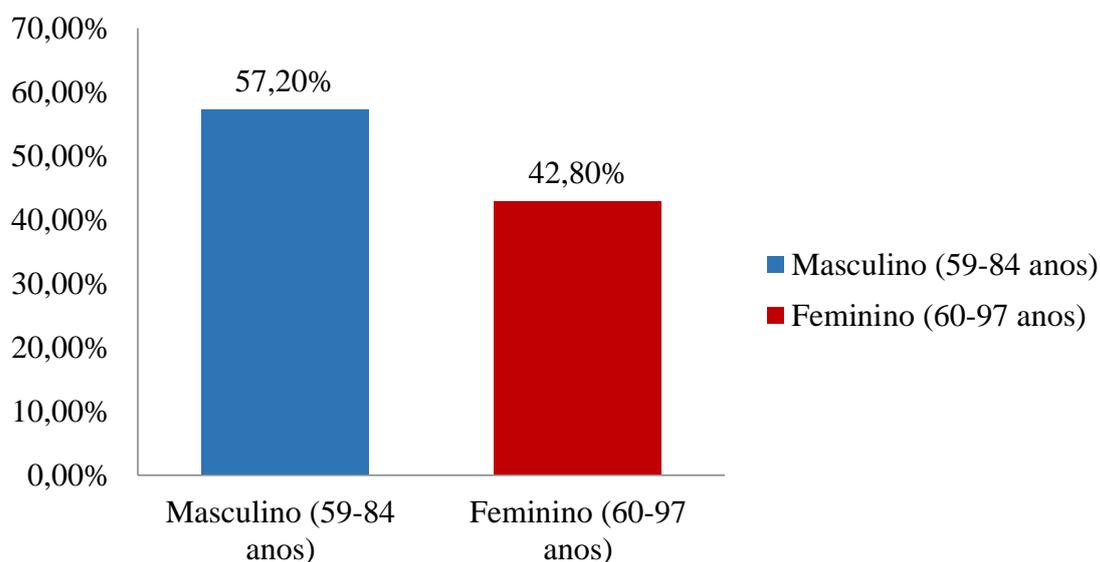
Os riscos foram mínimos, dentre estes destaca-se, o constrangimento de alguns idosos, assim como a identificação incorreta da amostra que pode levar a resultados falsos positivos/ou falsos negativos. Tendo como principal benefício a própria realização do exame que pode identificar algum sangramento do trato digestivo.

Os resultados foram tabulados através do *Microsoft Office Excel 2010* e expostos na forma de gráficos e tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No gráfico 1 é observado que das 28 amostras analisadas da população em estudo 57,2% dos idosos são do sexo masculino e tem idades entre 59 e 84 anos e 42,8% são do sexo feminino e estas apresentam idades entre 60 e 97 anos, onde é destacada a prevalência de idosos do sexo masculino que aceitaram participar da pesquisa.

Gráfico 1. Porcentagem de idosos relativos a idade e sexo de idosos residentes em uma instituição de longa permanência (ILP) localizada na Cidade de Juazeiro do Norte/CE.

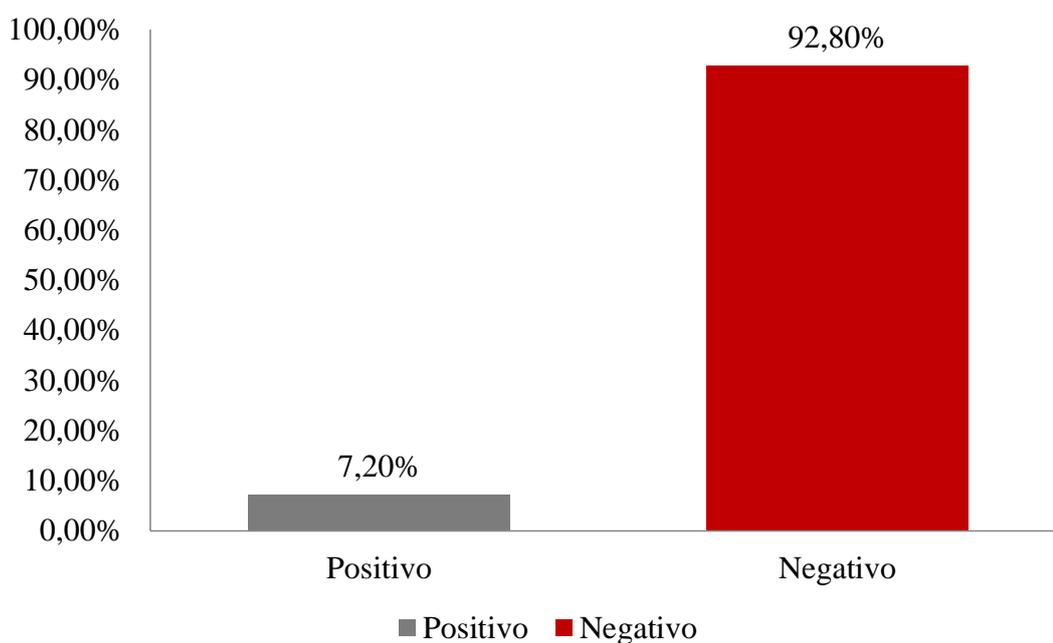


Fonte Primária

O presente estudo corrobora com de Menezes et al (2012b) este apontou que apesar dos homens serem os mais afetados por doenças crônicas, e observando esse elevado perfil de morbidade, é destacado que eles continuam sendo minoria nos serviços primários de saúde e prevenção em relação as mulheres.

No gráfico 2 observa-se que do total de idosos participantes da pesquisa apenas 7,20% apresentaram-se com resultado positivo para sangue oculto, onde há a predominância do sexo feminino, os outros 92,8% tiveram suas amostras com resultado negativo, onde é ressaltado a inexistência de amostras positivas em idosos do sexo masculino.

Gráfico 2. Percentual de amostras positivas e negativas em idosos residentes em uma instituição de longa permanência (ILP) localizada na Cidade de Juazeiro do Norte/CE.



Fonte: Primária

No presente estudo identificou-se a baixa incidência de sangue oculto positivo na população analisada, apenas 2 pacientes, corroborando assim com os estudos de Boás; Ferreira (2007) que alegam maior propensão a problemas gastrointestinais em idosos.

Rodrigues et al (2012) ao realizar uma pesquisa semelhante apontou que de 69 amostras de fezes de indivíduos de uma Comunidade com idades de 50-75 anos, 86,9% das amostras analisadas foram negativas para a presença de sangue oculto e somente 13,1% dos indivíduos estudados apresentavam sangue oculto nas fezes, esta margem obteve resultados semelhantes ao estudo realizado por Assunção et al (2008) em Alagoas que relatou que de 102 indivíduos participantes com idades acima de 50 anos, 90,2% apresentaram resultado negativos e apenas 9,8% positivo.

Braga et al (2014) que realizou no município de Água Doce, situado na região meio oeste de Santa Catarina, 415 exames em indivíduos com idades acima de 50 anos, verificou que

o teste foi positivo em 8,71% e negativo em 91,32% dos participantes. Assim como Bolson et al (2014) que ao realizar 3 anos de pesquisa, no último ano selecionou 290 pacientes nas faixas etárias de 50 a 75 anos e somente 8,9% foram positivas para a pesquisa de sangue oculto nas fezes.

Silva et al (2015b) concluiu em um total de 20 exames, onde 60% (n=12) destes correspondiam a idosos selecionados para pesquisa de sangue oculto nas fezes, 58,34% foram positivos.

Altenburg et al (2009) em um estudo comparativo com indivíduos de 50-90 anos provenientes de uma triagem realizada em uma campanha de prevenção do câncer do cólon e reto teve como resultado para pesquisa de sangue oculto 6,8% de exames positivos. No estudo ora realizado, apesar do percentual baixo, a taxa de positividade seguiu uma parte relativa dos trabalhos citados, com taxa de 7,2% de resultados positivos.

Tabela 1: Resultado das entrevista estruturada feita com a coordenadora da instituição de longa permanência (ILP) localizada na Cidade de Juazeiro do Norte/CE.

	TOTAL	PORCENTAGEM (%)
Alimentam-se bem	51 idosos	75%
Ingestão carne p/semana	51 idosos	80% / 4-5 vezes
Ingestão de Frutas, Legumes e Verduras	51 idosos	90%
Cuidados com a higiene (local e alimentos)	15 funcionários	95%
Praticam Atividade Física	51 idosos	60%
Já realizaram este exame	51 idosos	95%
Pólipos	51 idosos	10%
Hemorroidas	51 idosos	20%
Fissuras	51 idosos	-----
Funcionamento do intestino	51 idosos	40% Normal 40% Preso 20% Diarreico

Fonte: Primária

Na tabela 1 estão descritos os principais fatores de risco como ingestão de carnes que contem gorduras animais, e as doenças inflamatórias intestinais que são consideradas

importantes para o desenvolvimento de doenças do TGI e conseqüentemente o câncer colo retal. Por outro lado, o consumo regular de frutas e vegetais e a prática de atividade física podem estar associados a um risco mais baixo do desenvolvimento de doenças.

De acordo com Passanha et al (2012), dietas com alto teor de gordura são deficientes em fibras e grãos alimentares o que implica em uma elevação do trânsito intestinal favorecendo as bactérias que se proliferam e degradam os ácidos biliares, ocorrendo a produção de agentes cancerígenos que entram em contato direto com a mucosa do intestino.

Leite; Waissmann (2012) dizem que, para evitar doenças transmitidas por alimentos (DTA), aspectos preventivos precisam ser adotados durante toda a cadeia produtiva dos alimentos. Caso isso não seja possível, cuidados com a higiene local domiciliar, na manipulação dos alimentos, representam um grande avanço na busca por uma prevenção de certas enfermidades que acometem idosos.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos no presente estudo, verificou-se a baixa prevalência de positividade para sangue oculto em idosos, sendo esta de apenas 7,20%. Este fato pode ser compreendido devido as condições higiênico sanitárias do referido local, bem como o cuidado com alimentação, onde são utilizadas frutas, legumes e verduras frequentemente, assim como a realização de atividade física que vem a ser praticado pela maioria dos idosos que residem no local.

REFERÊNCIAS

- ALTENBURG, F. L.; BIONDO-SIMÕES, M. L. P.; BAHTEN, L. C. A pesquisa de sangue oculto nas fezes associada a um questionário de sinais e sintomas na prevenção do câncer colo retal. **Rev bras Coloproct**, v. 29, n. 1, p. 57-64, 2009.
- ASSUNÇÃO, P. R. T. et al. Teste de sangue oculto nas fezes e retossigmoidoscopia flexível: ferramentas para o rastreamento de neoplasias colorretais em pacientes assintomáticos. 2008.
- BÔAS, V.; FORTES, P. J.; FERREIRA, A. L. A. Infecção em idosos internados em instituição de longa permanência. **Revista da Associação Médica Brasileira**, p. 126-129, 2007.
- BOLSON, M. A; FRONZA, D; FRONZA, L. Implantação do rastreamento organizado do câncer de cólon e reto em unidade de saúde da família rural do oeste do paraná. **Revista Thêma et Scientia**, v. 4, n. 2, p. 159-164, 2014.

BRAGA, D. C. et al. Programa de rastreamento das neoplasias colorretais na Atenção Primária. In: **Anais do congresso sul-brasileiro de medicina de família e comunidade**. p. 172, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Mapa CEPs. Abril de 2012. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/Web_comissoes/conep/aquivos/03_jul_MAPA_CEP_ATUALIZADO.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2012.

DE MENEZES, C. P; DE OLIVEIRA, T. L; LUNDGREN, P. U. Pesquisa de Sangue Oculto nas fezes–PSO: uma triagem alternativa na determinação das neoplasias colorretais. **Rev. Bras. Farm**, v. 93, n. 1, p. 48-53, 2012a.

DE MENEZES, C. P; DE OLIVEIRA, T. L; LUNDGREN, P. U. Pesquisa de Sangue Oculto nas fezes–PSO: uma triagem alternativa na determinação das neoplasias colorretais. **Rev. Bras. Farm**, v. 93, n. 1, p. 48-53, 2012b.

KINOSHITA, D. Alterações do sistema imunológico relacionadas ao envelhecimento e suas consequências. **Revista da Universidade Ibirapuera**, v. 7, 2014.

LEITE, L. H. M; WAISSMANN, W. Doenças transmitidas por alimentos na população idosa: riscos e prevenção. **Revista de Ciências Médicas**, v. 15, n. 6, 2012.

MANSANO-SCHLOSSER, T.C; CEOLIM, M.F. Fadiga em idosos em tratamento quimioterápico. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, n. 4, 2014.

PASSANHA, A. et al. Efeito da ingestão de gorduras e carne vermelha sobre o desenvolvimento do câncer colorretal. **Nutr Bras**, v. 11, n. 4, p. 250-4, 2012.)

RODRIGUES, F. et al. Pesquisa de sangue oculto nas fezes. In: **X Congresso de Análises Clínicas e Saúde Pública**. Sociedade Portuguesa de Bioanalistas Clínicos, 2012.

SILVA, F; SILVA, R; MEDEIROS, J. Pesquisa de Sangue Oculto pelo Método de Meyer. **Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management**, v. 10, n. 2, 2015a.

SILVA, F; SILVA, R; MEDEIROS, J. Pesquisa de Sangue Oculto pelo Método de Meyer. **Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management**, v. 10, n. 2, 2015b.

SOARES, L.C; DA GLÓRIA SANTANA, M; MUNIZ, R.M. O fenômeno do câncer na vida de idosos. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 9, n. 4, p. 660-667, 2010.

VALLE, T.; TURRINI, R.; POVEDA, V. Fatores intervenientes para o início do tratamento de pacientes com câncer de estômago e colorretal. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 25, p. e2879-, 1 jan. 2017.